**ANÁLISE DA ACESSIBILIDADE DAS CALÇADAS DO CENTRO DE AQUIDAUANA-MS**

Maria Eduarda Cristaldo Skrzypczak1, Salomão Wesley Patrício da Silva2 , Munique Silva de Lima1, Sintya de Santis Ascencio2

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso do Sul - Aquidauana-MS

[mariaeduardacris2002@gmail.com](mailto:mariaeduardacris2002@gmail.com) , [salomaowesley07@gmail.com](mailto:salomaowesley07@gmail.com) , [munique.lima@ifms.edu.br](mailto:munique.lima@ifms.edu.br) , [sintya.ascencio@ifms.edu.br](mailto:sintya.ascencio@ifms.edu.br)

Ciências sociais e aplicadas/Planejamento urbano e regional Pesquisa científica

**Palavras-chave:** Acessibilidade, Deficiência física, Calçadas.

**Introdução**

A discussão acerca da acessibilidade é um tema cada vez mais necessário e importante na sociedade atual, tanto em ambientes escolares, mercado de trabalho e tecnologia, quanto em locais físicos destinados ao acesso de estabelecimentos, como por exemplo, as calçadas.

Pensando nessa perspectiva, o presente trabalho visa analisar a acessibilidade das calçadas do centro de Aquidauana-MS, levando em consideração que na região central da cidade estão localizados comércios importantes para a população, porém o acesso dos mesmos dependem das condições dos passeios públicos, que deixam a desejar no quesito de conservação das calçadas, uso inapropriado com produtos de lojas no caminho e pisos escorregadios, fazendo com que o pedestre possua dificuldades para transitar no centro da cidade. Ademais, a situação se torna mais crítica quando é constatado a falta de acessibilidade nesses passeios, como pisos táteis e rampas de acesso, causando assim uma exclusão das pessoas com deficiência física e mobilidade reduzida, que não conseguem ter acesso ao centro da cidade de forma independente.

Assim, o objetivo dessa pesquisa é realizar a análise da acessibilidade das calçadas do centro, fazendo uma relação do número de ocorrências identificadas na quadra selecionada para o estudo, e então propor soluções para esses problemas, baseadas na Lei n° 10.098/2000 de acessibilidade das pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida, e na NBR 9050 que trata da acessibilidade a edificações, mobiliário, espaços e equipamentos urbanos.

**Metodologia**

A presente pesquisa é um estudo de caso realizado de forma descritiva sobre a acessibilidade e os conflitos gerados nas calçadas, entre o mobiliário urbano, postes e árvores, na região central da cidade de Aquidauana-MS.

Inicialmente foi realizada uma pesquisa bibliográfica em artigos acadêmicos relacionados com o tema, além de consultar NBR´s sobre acessibilidade e analisar o código de obras e plano diretor da cidade. Também foi feita uma pesquisa sobre a história e desenvolvimento do centro de Aquidauana, com o auxílio da coorientadora do projeto, Sintya de Santis Ascencio, Mestre em Meio Ambiente e Desenvolvimento Regional.

Além disso, foi realizada uma pesquisa de campo em uma quadra selecionada entre as ruas Augusto Mascarenhas, Manoel Antônio Paes de Barros, Estevão Alves Corrêa e Sete de Setembro, onde há um grande fluxo de pedestres devido a presença do Banco do Brasil e uma lotérica. No percurso dessa quadra foram feitos registros fotográficos onde havia irregularidades nas calçadas, além de identificar os locais que não possuem acessibilidade.

****

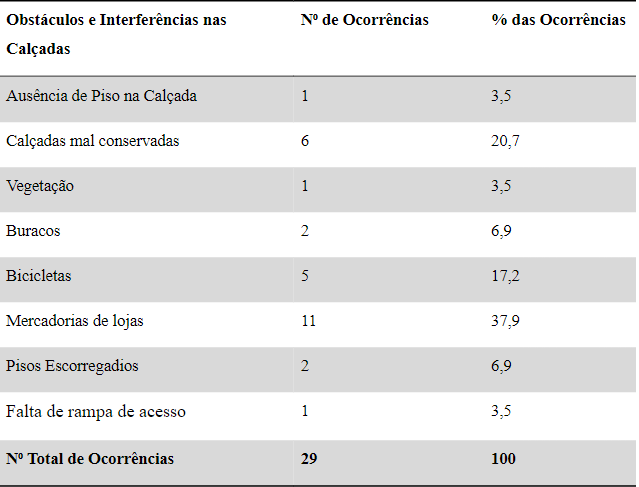
**Figura 1.** Autoria própria.

Após coletar as imagens, foi feita uma análise técnica baseada na NBR 9050, dos problemas encontrados e de como essas calçadas deveriam ter sido executadas.

**Resultados e Análise**

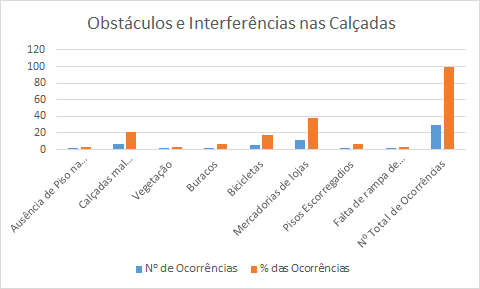
Por meio das análises feitas em campo (quadra selecionada) e fotos retiradas no local, foi possível identificar 29 ocorrências de erros, tanto na estrutura das calçadas quanto por causa de imprudência de uso, sendo eles,ausência de piso, calçadas mal conservadas,vegetação e mercadorias das lojas impedindo o caminho, além de buracos, pisos escorregadios, falta de rampas de acesso para pessoas com deficiência e presença de bicicletas deixadas no meio da passagem.

Dentre os problemas citados a maior ocorrência foi a de mercadorias ocupando o espaço das calçadas com 37,9%, seguida das calçadas em má conservação com 20,7%



**Tabela 1**. Obstáculos encontrados

.



**Gráfico 1.** Levantamento dos dados coletados.

Com esses dados, é evidente o fato de que é muito difícil transitar nessas calçadas com obstáculos e problemas nos passeios, sendo ainda mais complicado para uma pessoa com deficiência ou mobilidade reduzida, devido a falta de acessibilidade.

**Considerações Finais**

A falta de acessibilidade em Aquidauana é um sério problema,pois limita o acesso de pessoas a determinados locais e imóveis devido ao descaso com a população portadora de deficiência física ou mobilidade reduzida. Nesses casos o direito de ir e vir é violado,pois todo cidadão deve receber meios e suporte para se locomover de forma autônoma, e isso inclui calçadas e ruas que atendam suas necessidades.

Ademais, a pesquisa tem como foco alcançar o maior número de pessoas possíveis para terem ciência da situação, e em destaque, às autoridades do município de Aquidauana para dar mais atenção a essa causa.

**Agradecimentos**

Agradecemos primeiramente a Deus e às nossas professoras Munique Silva de Lima e Sintya de Santis Ascencio por aceitarem orientar essa pesquisa. Além de todo o suporte que a instituição de ensino IFMS nos proporcionou durante o desenvolvimento do projeto.

**Referências**

GHIRALDI, André Luiz Dias. Análise de acessibilidade em calçadas, vias públicas e prédios públicos na cidade de Doutor Camargo-PR. Acessibilidade, [*s. l.*], 2014. Disponívelem:http://repositorio.roca.utfpr.edu.br/jspui/bitstream/1/5870/1/CM\_COECI\_2014\_1\_06.pdf. Acesso em: 8 maio 2020

LEI N° 10.098, DE 19 DE DEZEMBRO DE 2000. [*S. l.*], 19 dez. 2000. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil\_03/LEIS/L10098.htm. Acesso em: 8 maio 2020.

ABNT - ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 9050**, de 11 de outubro de 2015. Norma Técnica de Acessibilidade a Edificações, Mobiliário, Espaços e Equipamentos Urbanos. [*S. l.*], 11 set. 2015. Disponível em: https://www.abntcatalogo.com.br/norma.aspx?ID=344730. Acesso em: 8 maio 2020.

AGUIAR, F. de O. (2010). Acessibilidade relativa dos espaços urbanos para pedestres com restrição de mobilidade. Tese de doutorado. São Carlos, Universidade de São Paulo. Disponível em: http://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/18/18144/tde-21042010-193924/pt-br.php Acesso em: 8 maio. 2020

SERPA, A. Espaço Público e Acessibilidade: Notas para uma abordagem geográfica. GEOUSP Espaço e Tempo (Online), v. 8, n.http://www..revistas.usp.br/geousp/article/view/12386 1, p. 21-37, 17 jun. 2004. Disponível em: 5. Acesso em: 8 maio. 2020.